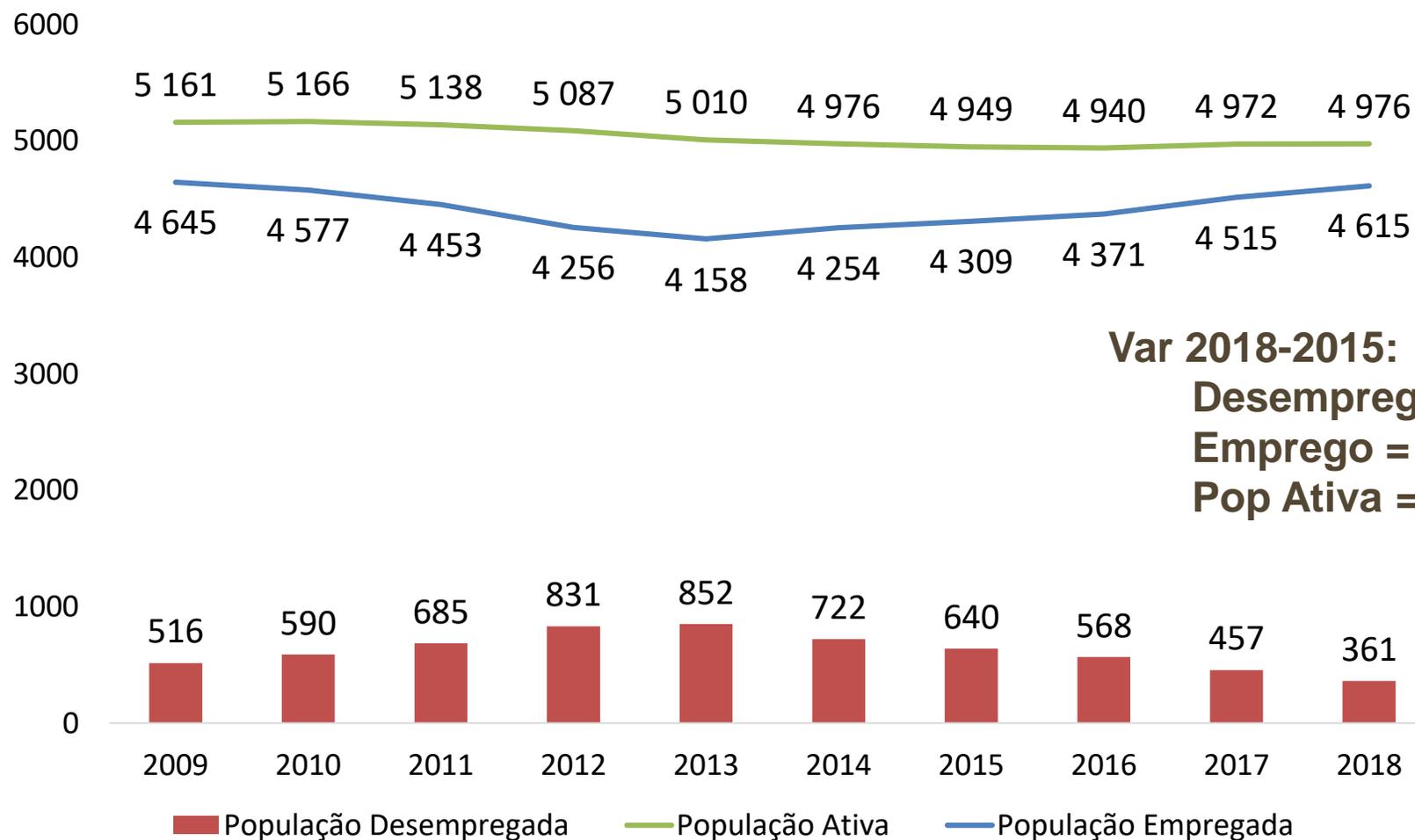


Painel sobre “Mercado de trabalho, transformação digital e precarização laboral: oportunidades e riscos”

ENQUADRAMENTO

População Ativa, Empregada e Desempregada (15 a 64 anos)

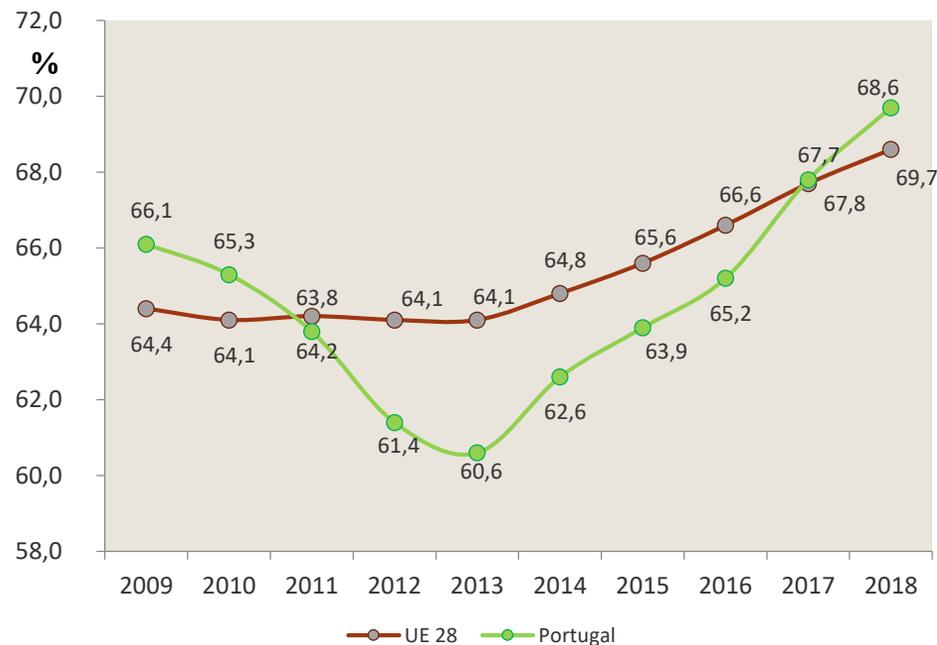


Fonte: INE – Inquérito ao Emprego



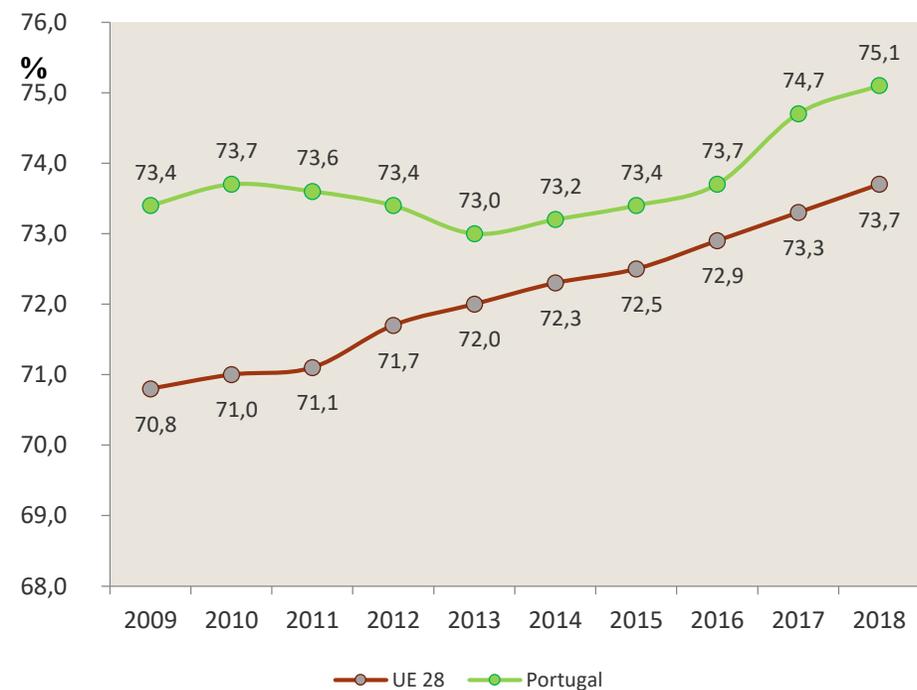
ENQUADRAMENTO

Taxa de Emprego (% população de 15 a 64 anos)



Taxas de emprego e de atividade mais elevadas que a média da UE

Taxa de Atividade (% população de 15 a 64 anos)



Fonte: EUROSTAT - LFS



ENQUADRAMENTO

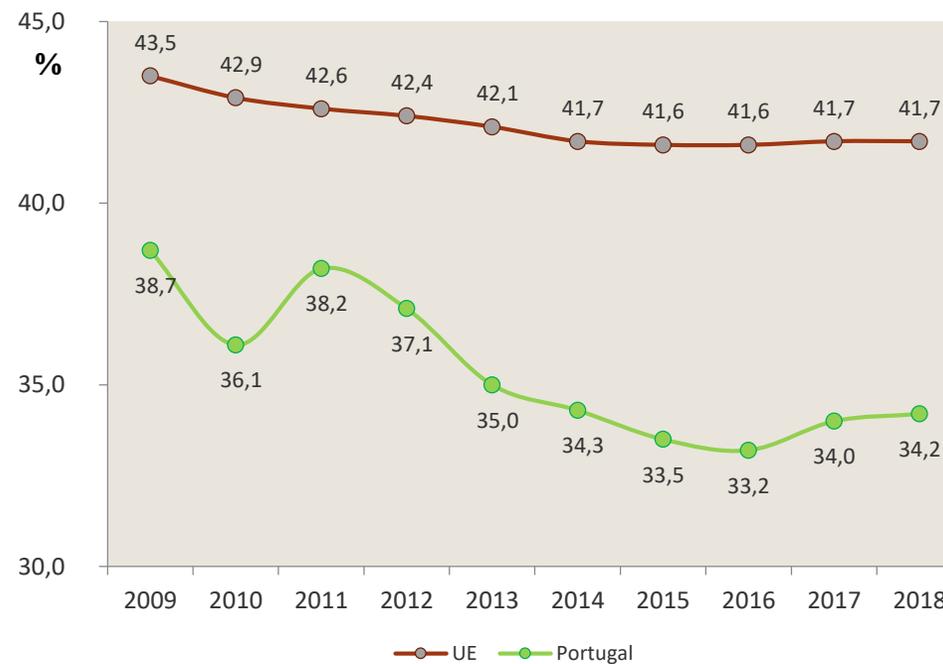
Taxa de Emprego Jovem (% população de 15 a 24 anos)



Mas as taxas de emprego e de atividade dos jovens abaixo da média da UE

Fonte: EUROSTAT - LFS

Taxa de Atividade Jovem (% população de 15 a 24 anos)

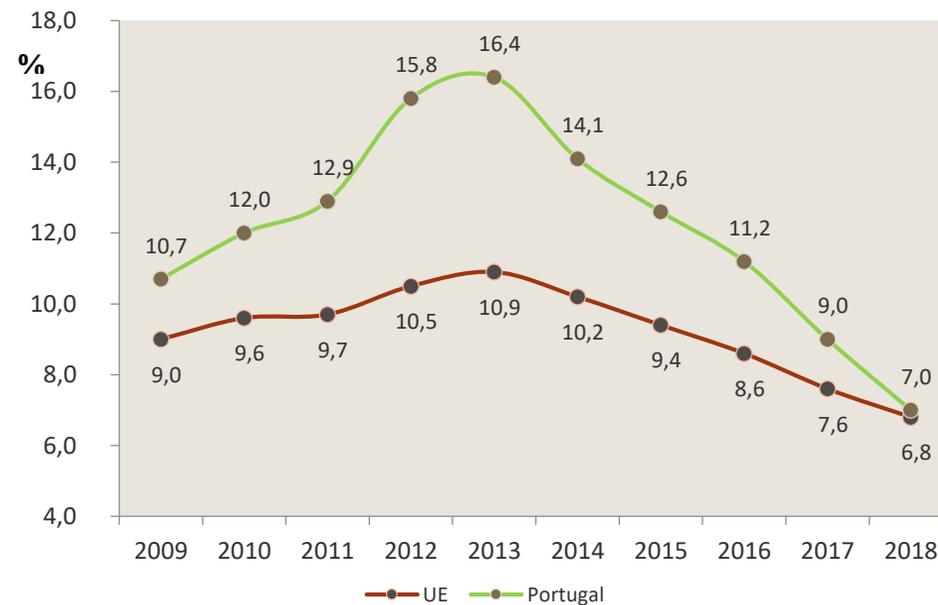


Taxa de Desemprego de Longa Duração



As taxas de desemprego geral e de longa duração convergiram para a média da UE

Taxa de Desemprego (% população ativa de 15 e mais anos)



ENQUADRAMENTO

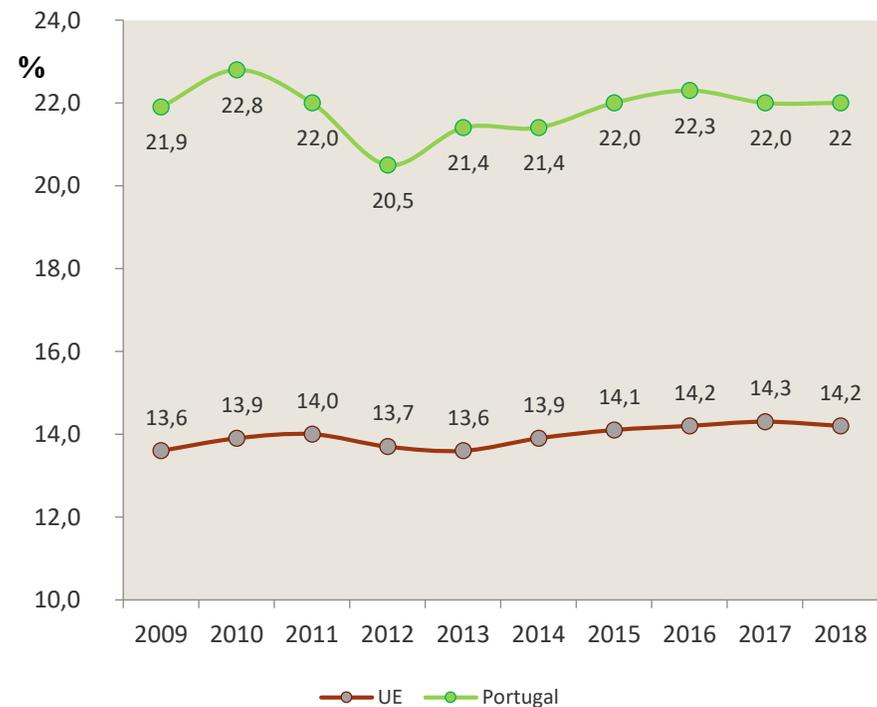
Taxa de Desemprego Jovem (% população ativa de 15 a 24 anos)



As taxas de desemprego jovem e a % de contratos a termos (toda a pop) acima da média da UE

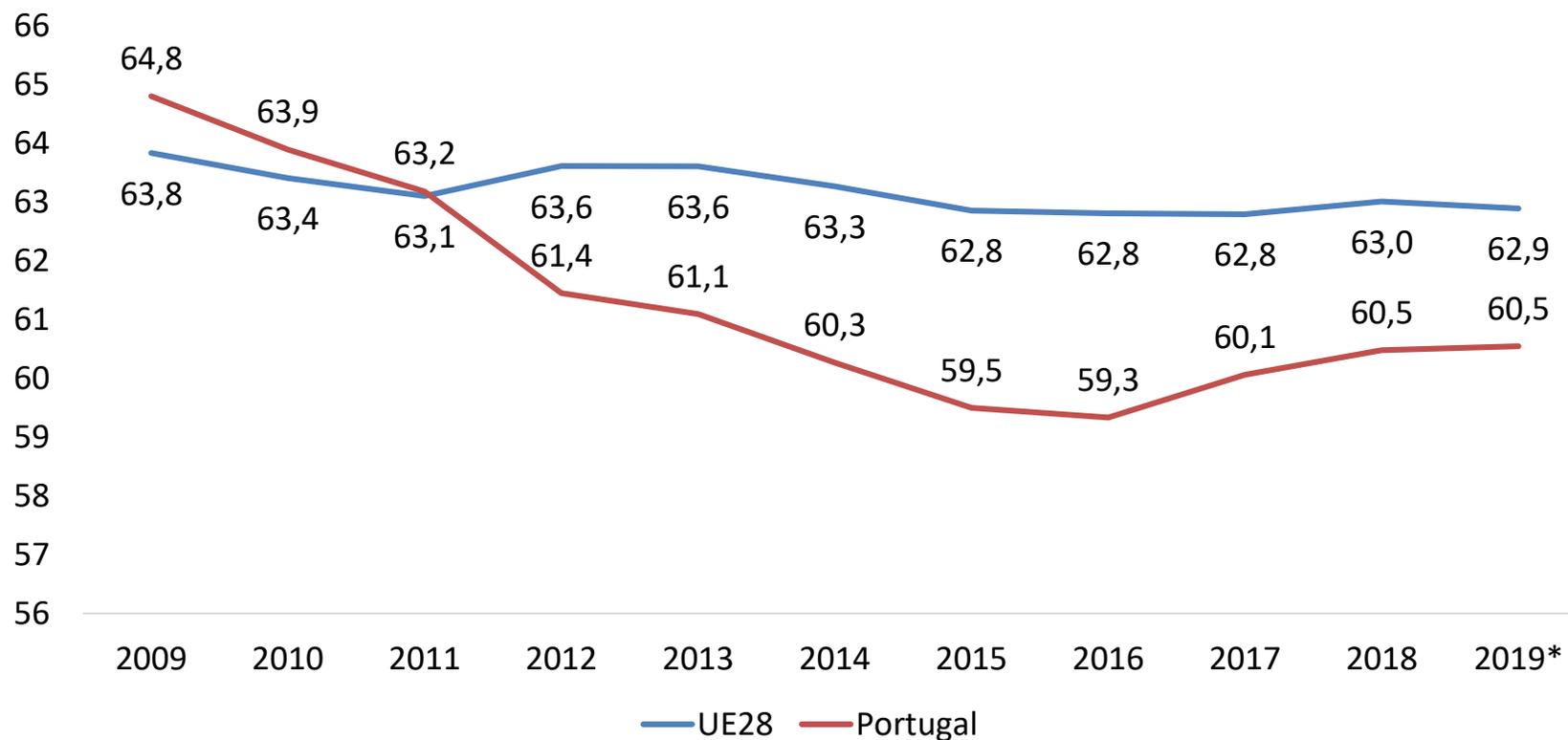
Fonte: EUROSTAT - LFS

Contratos a Termo (% emprego total)



ENQUADRAMENTO

Compensação do trabalho em percentagem do PIB a custo de fatores

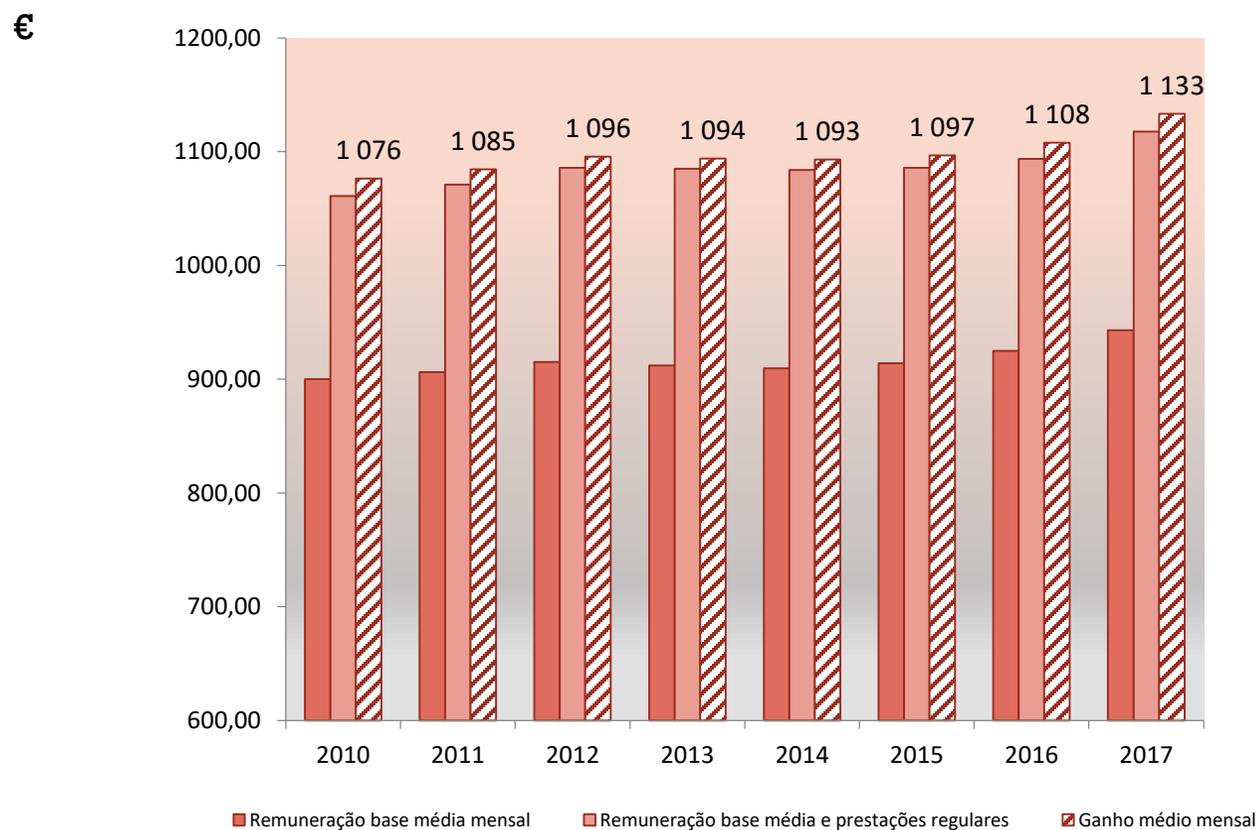


O peso dos salários no PIB estabilizou em torno dos 60%, abaixo d média da UE



ENQUADRAMENTO

Evolução do ganho médio mensal (TCO), da remuneração base e da remuneração base mais prestações regulares



$\Delta\%(17-16) = + 2,3\%$

O maior aumento registado desde 2010

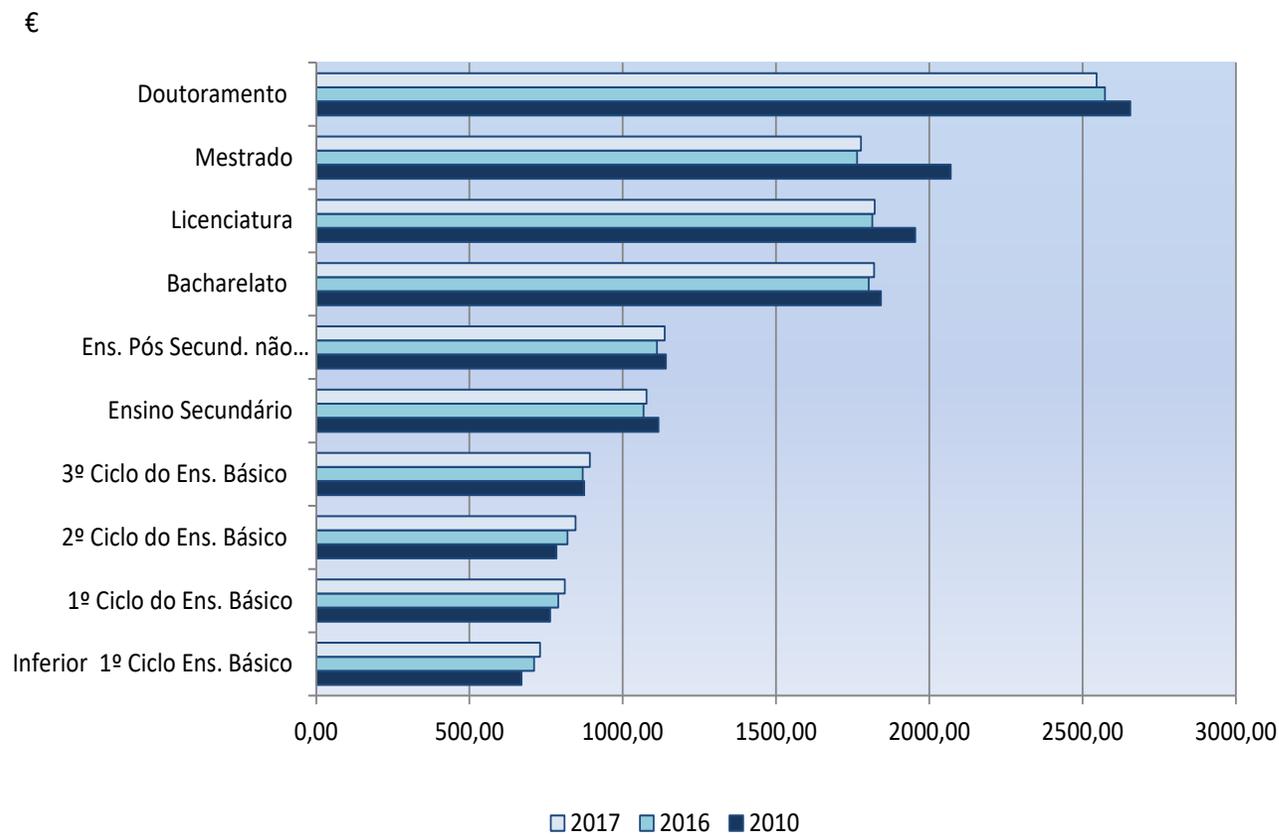
O ganho médio mensal feminino é 81,7% do masculino

Fonte: Quadros de Pessoal – GEP / MTSSS



Evolução do Ganho médio mensal por nível de habilitações

Entre 2010 e 2017, o ganho médio mensal só aumentou para os trabalhadores com até o 3º ciclo do ensino básico.



Fonte: Quadros de Pessoal – GEP / MTSSS



COMO AVALIAM OS PARTIDOS ESTA EVOLUÇÃO?

PS

“Prometemos **virar a página da austeridade e devolver rendimentos**. O resultado foi a recuperação da **confiança e a dinamização da procura interna**. (...)

Prometemos mais e melhor emprego como elemento central da nossa política económica mas também da **estratégia de ajustamento orçamental**. O resultado foi uma criação de emprego sem precedentes e uma valorização salarial que foram decisivos para o crescimento das receitas fiscais e das contribuições sociais e, por essa via, para o equilíbrio das contas públicas.”

PSD

“Queremos voltar à posição de destaque no quadro europeu que já tivemos na década de 90, quando Portugal era considerado um caso de sucesso. Se medirmos a posição económica pelo PIB/habitante, hoje **integramos o pelotão dos últimos**, tendo sido ultrapassados por países do Báltico e pela Eslováquia. Antes da crise de 2008 apenas três países nos separavam da posição dos nossos vizinhos espanhóis, hoje estamos separados por 6 países.”

“Mais emprego, mas melhor emprego, que permita criar melhores oportunidades e pagar melhores salários. Sem isso, não conseguiremos **reduzir os 234 mil jovens que não estudam**, nem trabalham (NEET) e os mais de **300 mil portugueses que emigraram** nos últimos três anos.



COMO AVALIAM OS PARTIDOS ESTA EVOLUÇÃO?

PCP

“A nova fase da vida política nacional demonstrou que **o País não estava, nem está, condenado ao declínio**, ao empobrecimento ou à dependência externa. Desmentiu a tese, posta em prática ao longo de mais de quatro décadas, que era com a liquidação de direitos e o empobrecimento dos trabalhadores e do povo que o País tinha futuro. Provou que, ao contrário, é pela **elevação das condições de vida dos trabalhadores** e do povo que se pode assegurar o crescimento económico e a criação de emprego.

Mas demonstrou também que a resposta plena aos problemas do País e às aspirações e interesses do povo, **não é possível sem uma ruptura com a submissão às imposições e constrangimentos do Euro e da União Europeia** e com a subordinação e compromisso com os interesses do **grande capital**.

(...)

Só não se avançou mais porque o PS não deixou, porque o PS mantém presente na sua governação opções essenciais da política de direita.”



COMO AVALIAM OS PARTIDOS ESTA EVOLUÇÃO?

IL

“No mercado de trabalho, **insiste-se num combate à “precariedade” muitas vezes em detrimento da criação de emprego, e conseqüente aumento da liberdade de escolha de ocupação.** Quantos de nós, presos a um sistema criado para toda a vida – quer do lado do emprego, quer do lado das obrigações – **não temos capacidade para ser livres e arriscar fazer mais, construir algo diferente.** O que nos retira a mobilidade social, e a esperança de construir um futuro melhor.

Estamos, num certo sentido, agrilhoados para a vida a um emprego e a pagar as contas com que o Estado está a contar.”



QUAIS AS MEDIDAS PROPOSTAS?

1. Regulação do mercado de trabalho – segmentação, contratação, negociação coletiva e sindicatos

PSD

Reforçar os mecanismos da **concertação social** enquanto local preferencial de construção de compromissos, de forma a criar incentivos e alinhar os interesses dos vários parceiros, tendo em vista contribuir para o aumento da produtividade nacional e a geração de emprego.



QUAIS AS MEDIDAS PROPOSTAS?

1. Regulação do mercado de trabalho – segmentação, contratação, negociação coletiva e sindicatos

PS

Promover o diálogo social / negociação coletiva

Reavaliar, com os parceiros sociais, a utilização do fundo de compensação do trabalho

Reforço da **capacidade inspetiva da Autoridade para as Condições do Trabalho**

Configuração de modelos de resolução alternativa de litígios

Aprofundar as garantias, atualmente previstas no Código do Trabalho, de **efetividade do exercício dos direitos de ação sindical**, em particular nas empresas

Discutir, em sede de concertação social, **estímulos à participação de empresas e trabalhadores em dinâmicas associativas**



QUAIS AS MEDIDAS PROPOSTAS?

1. Regulação do mercado de trabalho – segmentação, contratação, negociação coletiva e sindicatos

PCP

Recuperação do **controlo das principais empresas** e sectores estratégicos,

Revogação das leis e medidas que visem facilitar os despedimentos; acompanhamento efectivo, por parte do Estado, dos processos de insolvência e dos planos de recuperação de empresas

A reposição do direito constitucional de contratação colectiva, com a **revogação das normas** relativas à **caducidade das convenções**

Reposição da norma de renovação automática das convenções

A revogação do regime da escolha de convenção aplicável por trabalhador não filiado em associação sindical.

A retroactividade na aplicação das condições fixadas pelas portarias de extensão, com efeitos à data da entrada em vigor da respectiva convenção colectiva.

O cumprimento do direito de negociação colectiva na Administração Pública.



QUAIS AS MEDIDAS PROPOSTAS?

1. Regulação do mercado de trabalho – segmentação, contratação, negociação coletiva e sindicatos

PCP

Plano Nacional de Combate à Precariedade, Trabalho Clandestino e Trabalho Ilegal.

Reforço da intervenção e eficácia da ACT

A **limitação dos apoios do Estado** às empresas, incluindo o acesso a fundos comunitários, face ao cumprimento dos direitos dos trabalhadores.

Combate à precariedade e contratação de todos os profissionais em falta nos **serviços públicos**.

Assegurar que a um **posto de trabalho permanente** corresponda um **contrato de trabalho efectivo**

Reduzir o período experimental, revogar o regime dos contratos de trabalho de muito curta duração, bem como as normas que discriminam os jovens à procura do primeiro emprego e os desempregados de longa duração, combater o trabalho temporário.



QUAIS AS MEDIDAS PROPOSTAS?

2. Regulação do mercado de trabalho – horas, salários, desigualdade...

PS

Aumentar a margem de acesso à **gestão flexível dos horários**

Fazer depender de **autorização expressa dos trabalhadores** a aplicação de regimes de adaptabilidade de horários de trabalho e bancos de horas a trabalhadores com filhos menores até 12 anos ou filhos com deficiência ou doença crónica

Assegurar que a **laboração contínua** é efetivamente utilizada apenas em situações que a exijam;

Regular de forma equilibrada o **direito ao desligamento**

Atualização real do salário mínimo nacional, de forma faseada, previsível e sustentada, que tenha em conta a evolução global dos salários e dos principais indicadores económicos;

Política de **combate às excessivas desigualdades salariais** (penalização e benefícios de acordo com leque salarial e sua evolução)

Estabelecer **mecanismos de representação das comissões de trabalhadores nas administrações das empresas**



QUAIS AS MEDIDAS PROPOSTAS?

2. Regulação do mercado de trabalho – horas, salários, desigualdade...

PCP

Aumento do salário médio, a valorização das profissões e das carreiras e a elevação do **Salário Mínimo Nacional para 850 euros**

A **recuperação** do tempo de serviço nas várias carreiras da **Administração Pública**

Redução do horário de trabalho no sector privado para as **35 horas**

25 dias úteis de férias para todos os trabalhadores

Limitação legal do trabalho em regime de turnos e de laboração contínua combater a desregulação dos horários

A penalização efectiva das práticas e comportamentos repressivos nos locais de trabalho sobre trabalhadores e seus representantes, incluindo a **criminalização das entidades patronais, a inversão do ónus da prova** e impedimento de participação em concursos públicos.



QUAIS AS MEDIDAS PROPOSTAS?

2. Regulação do mercado de trabalho – horas, salários, desigualdade...

IL

Limitar a aplicação das **portarias de extensão aos sindicatos envolvidos**.

Aumentar a liberdade contratual, mantendo standards de salários, segurança, férias e proteção à família;

Facilitar novas formas do exercício de funções, pelo **teletrabalho**, partilha do posto de trabalho ou por prestação com **flexibilidade de horário**.

Defender um **seguro mínimo universal de desemprego** em substituição do atual sistema de SS;

Criação de um **recibo de vencimento** onde sejam claros todos os **encargos reais suportados**, quer pelo empregador quer pelo empregado;



QUAIS AS MEDIDAS PROPOSTAS?

3. Políticas ativas de emprego e de qualificação / formação profissional...

PSD

Recuperar o programa **JTI – Jovens Técnicos para a Indústria**

Programa **JDI – Jovens Doutorados para a Indústria**

Criar incentivos às empresas que, periodicamente, enviam os seus quadros jovens, de novo à universidade, para atualização, melhoria e complemento dos seus conhecimentos.

Desenvolver, com o apoio dos **Centros Tecnológicos Sectoriais, programas de formação, qualificação e certificação de quadros técnicos intermédios**

Reformular completamente a **organização, programas e formadores do Instituto de Emprego e Formação Profissional**, reorientando esta instituição para o novo paradigma da aprendizagem ao longo da vida

Introduzir uma **discriminação positiva** para os “**territórios de baixa densidade**” na promoção do emprego dos jovens e desempregados de longa duração e desenvolver para aqueles territórios de baixa densidade uma medida de apoio ao empreendedorismo e à criação de empresas – “**Iniciativas Locais de Emprego – ILE’s**”.



QUAIS AS MEDIDAS PROPOSTAS?

3. Políticas ativas de emprego e de qualificação / formação profissional...

PS

Aprofundar as **exigências dos estágios profissionais apoiados**

Focalização das **políticas ativas de emprego nos jovens, desempregados de longa duração e territórios de baixa densidade;**

Programa nacional de **mercado social de emprego;**

Programa de **incubadoras que potenciem a inclusão no emprego**, destinado a desempregados de longa duração e jovens NEET;

Mudanças nos **contratos de emprego inserção**

Metodologia integrada de resposta rápida a situações de **crise empresarial.**



QUAIS AS MEDIDAS PROPOSTAS?

3. Políticas ativas de emprego e de qualificação / formação profissional...

PCP

Efectivação do direito à **formação contínua**

IL

Investir em **programas de requalificação para o desemprego estrutural**;

Baixar os encargos sociais para emprego de longa duração, tornando-o competitivo.

Aprofundar a integração europeia do mercado de trabalho, com uma **rede integrada entre os centros de emprego nacionais de ofertas de emprego a nível europeu**.



QUAIS AS MEDIDAS PROPOSTAS?

4. Outras políticas: migrações, novas competências, economia digital

PSD

Valorizar o papel do terceiro setor, quer em termos locais, de emprego, de eficiência da utilização dos recursos públicos e privados e de coesão territorial;

Criar uma **agenda de liderança, mas também de humanização, sobre a mudança tecnológica, a digitalização, robótica, inteligência artificial e outros avanços disruptivos da 4ª revolução industrial;**

Apostar na **formação profissional** virada para as **novas competências** decorrentes da revolução tecnológica;

Adaptar o mercado laboral às novas circunstâncias, oportunidades e necessidades.



QUAIS AS MEDIDAS PROPOSTAS?

4. Outras políticas: migrações, novas competências, economia digital

PS

Atrair uma imigração regulada e integrada, para o desenvolvimento do país

Valorizar os contributos das comunidades e incentivar o regresso de emigrantes

Melhorar os níveis de qualificação dos recursos humanos em **funções associadas a I&D** e Inovação nas empresas

Estimular o trabalho à distância

PCP

Combater a apropriação privada dos ganhos obtidos com o desenvolvimento tecnológico com justa repartição da riqueza produzida, da melhoria das condições de trabalho e na segurança no emprego, na redução do tempo de trabalho e na eliminação de tarefas penosas e repetitivas e ritmos intensivos de trabalho.



CONCLUSÕES: PONTOS FOCAIS

PSD Programas de inserção e formação

PS Concertação social | Ação inspetiva do Estado | Flexibilidade regulada

PCP Controlo do Estado | Revogação das alterações ao CT | Redução da flexibilidade

IL Liberdade contratual | Maior flexibilidade | Maior transparência



CONCLUSÕES: PONTOS FOCAIS

Palavras chave	PSD	PS	PCP	IL
formação	1	3	4	7
precariedade	8	7	5	5
digital	4	2	7	4
emprego / desemprego	3	4	2	1
produtividade	6	8	6	7
salários	5	6	3	3
trabalho	2	1	1	2
concertação / negociação	7	5	8	6

Nota: Os valores representam ordem de citação das palavras-chave indicadas, por programa. Por exemplo, no programa do PSD a palavra “formação” é a mais citada de entre as indicadas.



